

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: Como o balão foi lançado (17/24)

Por três dias, Dorothy não teve notícias de Oz. Foram dias tristes para a garotinha, embora seus amigos estivessem felizes e contentes. O Espantalho lhes disse que havia pensamentos maravilhosos em sua cabeça; mas ele não dizia quais eram, porque sabia que ninguém além dele poderia entendê-los. Quando o Homem de Lata andava, sentia seu coração batendo em seu peito; e disse a Dorothy que havia descoberto ser um coração mais bondoso e terno do que aquele que ele possuía quando era feito de carne. O Leão declarou que não tinha medo de nada na terra e enfrentaria alegremente um exército ou uma dúzia dos ferozes Kalidahs.

Assim, cada um do pequeno grupo estava satisfeito, exceto Dorothy, que ansiava mais do que nunca voltar para o Kansas.

No quarto dia, para sua grande alegria, Oz mandou chamá-la e, quando ela entrou na Sala do Trono, ele a cumprimentou alegremente:

"Sente-se, minha querida; acho que encontrei uma maneira de tirar você deste país."

"E voltar para o Kansas?", ela perguntou ansiosamente.

"Bem, não tenho certeza sobre o Kansas", disse Oz, "pois não tenho a menor ideia de que lado fica. Mas a primeira coisa a fazer é atravessar o deserto e, então, deve ser fácil encontrar o caminho de volta para casa."

"Como posso atravessar o deserto?", ela perguntou.

"Bem, vou te dizer o que eu acho", disse o homenzinho.

"Veja, quando cheguei a este país, foi em um balão. Você também veio pelo ar, carregada por um ciclone. Então, acredito que a melhor maneira de atravessar o deserto seja pelo ar. Agora, está além de minhas capacidades criar um ciclone; mas tenho pensado sobre o assunto e acredito que posso fazer um balão."

"Como?", perguntou Dorothy.

"Um balão", disse Oz, "é feito de seda, que é revestida com cola para manter o gás dentro. Tenho bastante seda no Palácio, então não será problema fazer o balão. Mas em todo este país não há gás para encher o balão e fazê-lo flutuar."

"Se não flutuar", comentou Dorothy, "não será de nenhuma utilidade para nós."

"Verdade", respondeu Oz. "Mas existe outra maneira de fazê-lo flutuar, que é enchê-lo com ar quente. O ar quente não é tão bom quanto o gás, pois se o ar esfriasse, o balão desceria no deserto e estaríamos perdidos."

"Nós!", exclamou a menina. "Você vai comigo?"

"Sim, claro", respondeu Oz. "Estou cansado de ser um charlatão. Se eu sáísse deste Palácio, meu povo logo descobriria que eu não sou um Mágico, e então eles ficariam zangados comigo por tê-los enganado. Então, tenho que ficar trancado nesses quartos o dia todo, e

isso se torna cansativo. Eu preferia voltar para o Kansas com você e estar em um circo novamente."

"Ficarei feliz em ter sua companhia", disse Dorothy.

"Obrigado", ele respondeu. "Agora, se você me ajudar a costurar a seda, começaremos a trabalhar em nosso balão."

Então Dorothy pegou agulha e linha, e tão rápido quanto Oz

cortava as tiras de seda no

formato adequado, a menina as costurava

ordenadamente. Primeiro, havia uma tira de seda verde-clara, depois uma tira de verde-escura e, em seguida,

uma tira de verde-esmeralda; pois Oz queria fazer o

balão em diferentes tons da cor ao redor deles. Levaram três dias para costurar todas as tiras, mas quando

terminaram, tinham um grande saco de seda verde com mais de seis metros de comprimento.

Então Oz pintou-o por dentro com uma camada de cola fina, para torná-lo hermético, após o que anunciou que o balão estava pronto.

"Mas precisamos de uma cesta para andar", disse ele.

Então ele enviou o soldado de bigodes verdes para buscar um grande cesto de roupas, que ele prendeu com várias cordas na parte inferior do balão.

Quando tudo estava pronto, Oz mandou avisar ao seu povo que ele iria fazer uma visita a um grande irmão Mágico que vivia nas nuvens. A notícia se espalhou



rapidamente por toda a cidade e todos vieram ver a visão maravilhosa.

Oz ordenou que o balão fosse carregado para fora do Palácio, e as pessoas olharam para ele com muita curiosidade. O Homem de Lata havia picado uma grande pilha de lenha, e agora ele fazia uma fogueira com ela, e Oz segurava a parte inferior do balão sobre o fogo para que o ar quente que subia fosse capturado no saco de seda. Gradualmente, o balão se encheu e subiu no ar, até que finalmente a cesta tocou o chão.

Então Oz entrou na cesta e disse a todas as pessoas em voz alta:

"Vou fazer uma visita. Enquanto eu estiver fora, o Espantalho governará vocês. Eu ordeno que vocês o obedeçam como me obedeceriam."

A essa altura, o balão já puxava com força a corda que o prendia ao chão, pois o ar dentro dele estava quente, e isso o tornava tão mais leve que o ar de fora que ele puxava com força para subir ao céu.

"Venha, Dorothy!", gritou o Mágico. "Depressa, ou o balão vai voar para longe."

"Não consigo encontrar Totó em lugar nenhum", respondeu Dorothy, que não queria deixar seu cachorrinho para trás. Totó havia corrido para a multidão para latir para um gatinho, e Dorothy finalmente o encontrou. Ela o pegou no colo e correu em direção ao balão.

Ela estava a poucos passos dele, e Oz estava estendendo as mãos para ajudá-la a entrar na cesta, quando, crack! foram as cordas, e o balão subiu no ar sem ela.

"Volte!", ela gritou. "Eu quero ir também!"

"Não posso voltar, minha querida", respondeu Oz da cesta. "Adeus!"

"Adeus!", gritaram todos, e todos os olhos se voltaram para cima, onde o Mágico estava sentado na cesta, subindo a cada momento cada vez mais alto no céu. E essa foi a última vez que qualquer um deles viu Oz, o Mágico Maravilhoso, embora ele possa ter chegado a Omaha em segurança e esteja lá agora, pelo que sabemos. Mas o povo se lembrava dele com carinho e diziam uns aos outros:

"Oz sempre foi nosso amigo. Quando ele estava aqui, ele construiu para nós esta linda Cidade Esmeralda, e agora que ele se foi, ele deixou o Sábio Espantalho para governar sobre nós."

Ainda assim, por muitos dias eles lamentaram a perda do Mágico Maravilhoso e não se consolaram.